

# Conheça as técnicas de decoração

## Dê ao seu filho um quarto de sonho

Com o aproximar do Dia Mundial da Criança, no próximo dia 1 de Junho, procurámos saber quais as principais tendências de decoração para os quartos dos mais pequenos.

O mais importante na hora de decorar o quarto de uma criança é fazê-lo a pensar no futuro, sem cair no erro de comprar impulsivamente. A decoradora Sofia Costa adianta que, no que à decoração infantil diz respeito, "é importante que os pais comecem por analisar as prioridades e as necessidades da criança em termos da distribuição do espaço e depois definam um orçamento, tendo sempre presente a ideia de que o quarto vai crescer com a criança a um determinado ritmo, ou seja, dos zero aos quatro anos de idade, dos quatro aos oito anos e depois a partir dos nove anos de idade". O fundamental é que se consiga criar um espaço agradável para a criança e não um espaço atolado de objectos que nada têm em comum uns com os outros. De acordo com a decoradora Cristiana Resina, "é essencial que o quarto de uma criança seja prático, confortável, funcional e seguro. A principal tendência tem sobretudo a ver com a arrumação e com a durabilidade dos móveis, que poderão facilmente ser adaptados às várias idades e fases da vida da criança". Talvez por isso, os pais optem cada vez mais por adquirir mobiliário branco. "Neste momento acho que podemos dizer que o uso do branco é uma das grandes tendências em relação à decoração dos quartos infantis, apostando na cor sobretudo ao nível dos acessórios, tais como os puxadores, os cortinados ou os candeeiros, transformando os móveis em algo mais durável", diz Cristiana Resina, acrescentando que "hoje em dia os pais preferem optar desde cedo por mobiliário modular, que permita alguma arrumação". Numa altura em que os brinquedos da maioria das crianças se reproduzem a uma velocidade vertiginosa a necessidade de várias soluções de arrumação é um dos principais aspectos a ter em conta na hora de iniciar a decoração de um quarto infantil. "Apostar em soluções de arrumação, que devem ser na vertical, deixando o máximo de



Foto D. R. (www.ritazilhaocorreia.com)

Detalhe de uma pintura decorativa num quarto de recém-nascido

**"É essencial que o quarto de uma criança seja prático, confortável, funcional e seguro."**

Cristiana Resina

espaço livre no centro do quarto para que a criança possa brincar à vontade, é essencial", salienta Cristiana Resina, referindo que "numa fase inicial dos cores, porque desde que a decoração se encontra dentro dos mesmos tons é possível misturar com alguma harmonia os temas favoritos da criança". A pintura decorativa é também actualmente uma das grandes tendências na decoração infantil. "O fundamental é fazer qualquer coisa de que a criança goste e que torne o seu quarto numa espécie de universo mágico. Um local onde a criança se sente tão bem que nem sequer quer ir dormir para o quarto dos pais", explica a pintora decorativa Rita Zilhão Correia, salientando que "este é um trabalho demorado e cada quarto é um projecto único e diferente, o que faz com que os preços deste tipo de trabalho sejam um pouco mais elevados, mas não proibitivos. Às vezes pode ficar mais caro forrar um quarto com papel do que fazer uma pintura decorativa numa parede ou num móvel. Além disso, as tintas com que se fazem estas pinturas são essencialmente à base de água, não sendo tóxicas e não havendo necessidade de qualquer manutenção especial". ■

M.J.F.

Pub

### ILUMINE O SEU LAR

Lustres e Cristais, Rústicos, Interior e Exterior, etc.  
Restauramos todo o tipo de Candeeiros.



Apart. 128 - TRUTAS - 2431-902 MARINHA GRANDE  
Telefs. Escrit. e Resid.: 244 502 604 / 503 240 / 502 848  
Fax 244 569 720 - Telem. 918 628 847

## As cores e o seu significado no quarto das crianças

"Sabemos que o ambiente em que a criança vive influencia bastante o seu desenvolvimento". Quem o diz é a consultora de Feng Shui Alexandra Morgado, salientando a importância das cores na decoração do quarto de uma criança. "A cor é um elemento fundamental pois influencia o nosso estado de espírito e as nos-

sas emoções. No quarto de um bebé recém-nascido, por exemplo, deve evitar a intensidade cromática apostando antes em cores claras e com tonalidades pastel, tais como o rosa, o azul, o verde, o amarelo ou o bege, que transmitem sobretudo calma e segurança". Por outro lado, quando a criança começa a crescer

"devemos começar a usar cores mais vivas na decoração do seu quarto, tais como o amarelo, o azul, o vermelho, o verde e todas as cores primárias, para estimular o seu desenvolvimento", sendo que o verde é considerada a cor do equilíbrio e da saúde, o azul da serenidade e o rosa do afecto e do amor. ■

M. J. F.